



Interpeção Escrita

O Governo da RAEM referiu que estava a proceder a estudos sobre a questão do mútuo reconhecimento das cartas de condução entre o Interior da China e Macau, o que suscitou dúvidas à população, que alega que isto irá provocar o caos nas nossas vias, que estão já muito sobrecarregadas. Há ainda a preocupação com os motoristas transfronteiriços, ilegais ou não autorizados, que, conseqüentemente, poderão vir a causar mais acidentes de viação. Tudo isto também vai trazer mais dificuldades na assistência médica, na execução das leis e no surgir de questões jurisdicionais. Para a parte patronal, o mútuo reconhecimento das cartas poderá vir a resolver a insuficiência de condutores, mas os motoristas locais preocupam-se com a degradação das suas condições salariais. Na minha opinião, o objectivo principal do mútuo reconhecimento das cartas de condução é facilitar a visita dos turistas e, para este efeito, o Governo deve ponderar sempre o posicionamento do desenvolvimento da nossa cidade para determinar o sentido das políticas.

Eu acho que o mútuo reconhecimento das cartas pode aumentar as dificuldades de governação. No âmbito da cooperação regional, o Governo deve persistir na adopção de medidas para o desenvolvimento sustentável de Macau, pois isto beneficia realmente a complementaridade das próprias vantagens regionais.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O posicionamento do desenvolvimento de Macau é tornar-se num centro



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

mundial de turismo e lazer e numa cidade agradável para viver e, tendo em conta a sua situação concreta, o Governo deve incentivar os turistas a passear a pé e a utilizar os meios de transporte público para se deslocarem na nossa cidade, em vez do inconveniente de terem que conduzir. O Governo concorda com isto? Macau deve esforçar-se por ser uma cidade chinesa agradável, um centro mundial de turismo e lazer, onde não seja permitida a troca de cartas de condução, pois os turistas podem visitar facilmente a nossa cidade, dando passeios a pé e com o recurso aos transportes públicos. Acredito que isto poderá beneficiar o posicionamento do desenvolvimento de Macau. O Governo concorda com isto?

2. O objectivo principal do mútuo reconhecimento das cartas de condução é facilitar a visita dos turistas, mas não o de servir para importar trabalhadores. O Governo concorda com isto?
3. Devido às limitações geográficas de Macau, o mútuo reconhecimento das cartas de condução não é adequado, o que não sucede na Província de Guangdong, pois aí não há as mesmas limitações. O Governo da RAEM deve aproveitar o mecanismo de comunicação constante do Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau, para obter a concordância de todos sobre o posicionamento do desenvolvimento de Macau, que é tornar-se num centro mundial de turismo e lazer e numa cidade agradável para viver, convencendo-os de que isto pode beneficiar realmente a complementaridade das vantagens regionais e trazer proveitos para o País e outras regiões vizinhas. O Governo vai fazer isto? Com base no Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau, onde se fala de *“promoção do desenvolvimento coordenado entre as indústrias e mobilização dos profissionais entre regiões”*, o Governo da RAEM deve



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

definir, por sua iniciativa e quanto antes, medidas concretas para permitir a entrada de veículos de Macau na Ilha da Montanha, bem como noutras regiões, consoante as necessidades da futura cooperação Guangdong-Macau, criando assim condições para permitir também a participação dos nossos sectores de logística e de transporte na cooperação regional. O Governo vai fazer isto?

28 de Outubro de 2013

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Ng Kuok Cheong